

REQUERIMENTO

Assunto: DEMORAS NOS APOIOS À ELETRIFICAÇÃO DE SALAS DE ORDENHA NO FAIAL

A produção agropecuária na ilha do Faial ainda se depara com profundas e estruturais carências em termos de infraestruturas essenciais ao bom desempenho e ao desenvolvimento das nossas empresas agrícolas.

Apesar dos milhões que esta governação regional tem tido ao seu dispor é confrangedor e paradoxal verificar tais carências ao nível, por exemplo, da eletrificação agrícola, do abastecimento de água e da manutenção e melhoramento de caminhos agrícolas.

Detenhamo-nos, neste contexto, na eletrificação de salas de ordenha.

A primeira versão da Carta Regional das Obras Públicas (CROP), conhecida no início desta legislatura, com o objetivo de dar previsibilidade e uma maior estabilidade aos setores económicos, previa, para o segundo semestre de 2013, a “eletrificação de duas salas de ordenha” na ilha do Faial.

Na segunda versão da CROP esse investimento passou para o primeiro semestre de 2015.

Só recentemente o Governo Regional, através da Resolução nº41/2016 de 30 de março de 2016, autorizou a celebração de um contrato-programa, para vigorar no ano de 2016, entre a Região e a IROA, S.A. que regulará a cooperação entre ambas na execução de várias intervenções. Entre estas: o “lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de

ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a 2 salas de ordenha”, na ilha do Faial.

A verdade é que todos os prazos prometidos estão ultrapassados e a legislatura caminha para o fim e até este simples mas importante investimento está por concretizar, com enormes penalizações para os empresários que o aguardam há alguns anos.

A este ritmo serão necessários muitos anos e muitas legislaturas para fornecer energia elétrica às explorações agropecuárias do Faial.

Esta lentidão e esta forma de proceder e de agir do Governo Regional em nada contribui para alavancar a produção de leite nesta ilha; pelo contrário, constitui mais um motivo de desânimo e desincentivo.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

- 1 – Quando será efetivamente concretizado o investimento de eletrificação de duas salas de ordenha na ilha do Faial previsto na primeira e na segunda versão da Carta Regional das Obras Públicas?
- 2 – Qual é o valor deste investimento e quem são os empresários que usufruirão desse apoio?
- 3 – Há quanto tempo esses empresários efetuaram as candidaturas a esses apoios?

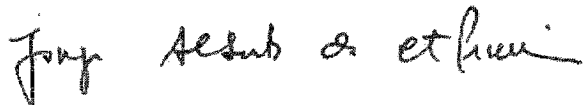
4 – Qual a razão para a atraso verificado neste investimento?

5 – Existiram nesta legislatura outros apoios para o fornecimento de energia elétrica a explorações agropecuárias no Faial? Solicita-se uma listagem dessas explorações com a especificação do objetivo e do valor do apoio atribuído a cada uma.

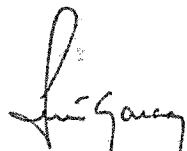
6 – Existem outras candidaturas de empresas agropecuárias do Faial a aguardar apoios à eletrificação? Quantas e há quanto tempo cada uma delas aguarda esse apoio?

Horta, 6 de Abril de 2016

Os Deputados Regionais



Jorge Costa Pereira



Luís Garcia



Renato Cordeiro